

A
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: BEECH B24R	Unidade ou Proprietário: CARBRASA CARNES DO BRASIL S/A Rua Padre Inglês, 70 - Recife - Pernambuco
	Matrícula: PT-JNY	
ACIDENTE	Data/hora: 20 JUL 74 às 14:10	Tipo: Recolhimento do trem de pouso no solo Classificação: L E V E
	Local: Aeroclube de Recife	
	Estado: Pernambuco	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave procedia de Petrolina com destino ao Aeroclube de Recife. Durante a viagem, notou o piloto que os equipamentos rádio deixaram de funcionar, bem como o liquidâmetro. O amperímetro indicava grande descarga, constatando o piloto a existência de um curto-circuito.

De imediato desligou a chave master a fim de evitar um possível incêndio. Na chegada ao destino, o piloto notou que o sistema elétrico da aeronave estava inoperante, provavelmente devido a um curto-circuito. Face a isto, executou o abaixamento do trem de pouso em emergência.

Foi notado pelas características de voo que o trem havia descido, não tendo sido observado o indicador luminoso, pois estava com a chave master desligada.

Na corrida após o pouso a bequilha recolheu e, a aeronave sofreu danos leves.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisado a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não há indícios de influência.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Há indícios de deficiência da manutenção, em decorrência da Investigação ter apurado a existência de várias discrepâncias no sistema elétrico da aeronave.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Pernambuco em 1949, possuindo a Licença de Piloto Comercial.

2.3.3 Experiência de Vôo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de vôo.

	(Totais.....)	9.921:35
	(Como 1P ou IN.....)	9.911:35
	(Nos últimos 30 dias.....)	16:35
HORAS DE VÔO	(Neste tipo.....)	16:35
	(Neste tipo como 1P.....)	15:50
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	16:35
	(Nas últimas 24 horas.....)	05:30

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não pesquisados.

2.3.9 Normas Operacionais

Segundo o Manual do Fabricante, o trem de pouso deve ser abaixado em emergência com uma Vi entre 78 e 100 MPH. Conforme declarações do piloto, tal operação foi executada com uma Vi de 100 MPH, não havendo o travamento da bequilha. Nos testes feitos no solo, o sistema funcionou normalmente.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente Investigação, verificamos que devido a uma deficiência do sistema elétrico, o piloto executou o abaixamento do trem de pouso em emergência. Na corrida após o pouso houve recolhimento da bequilha.

Não houve pesquisa suficiente que relacionasse o não travamento da bequilha, com as deficiências de manutenção; também não houve pesquisa em relação ao procedimento de emergência adotado pelo piloto. Desta forma a análise do acidente fica prejudicada.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não há indícios de influência.